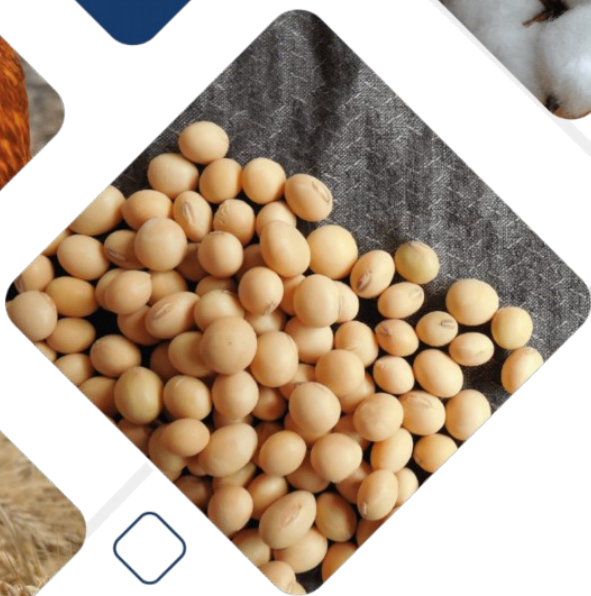




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 4 - N. 02 – Fevereiro/2024



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 02 – Fevereiro/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 02, fev/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a	Companhia Nacional de Abastecimento. AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 - v. Mensal 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título. CDU 338.5(81)(05)
-------	--

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

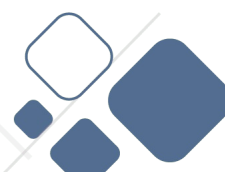
(61) 3312-6247

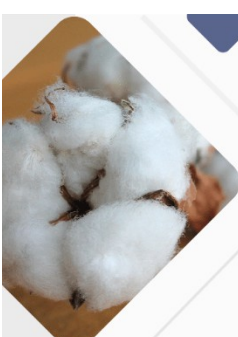
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

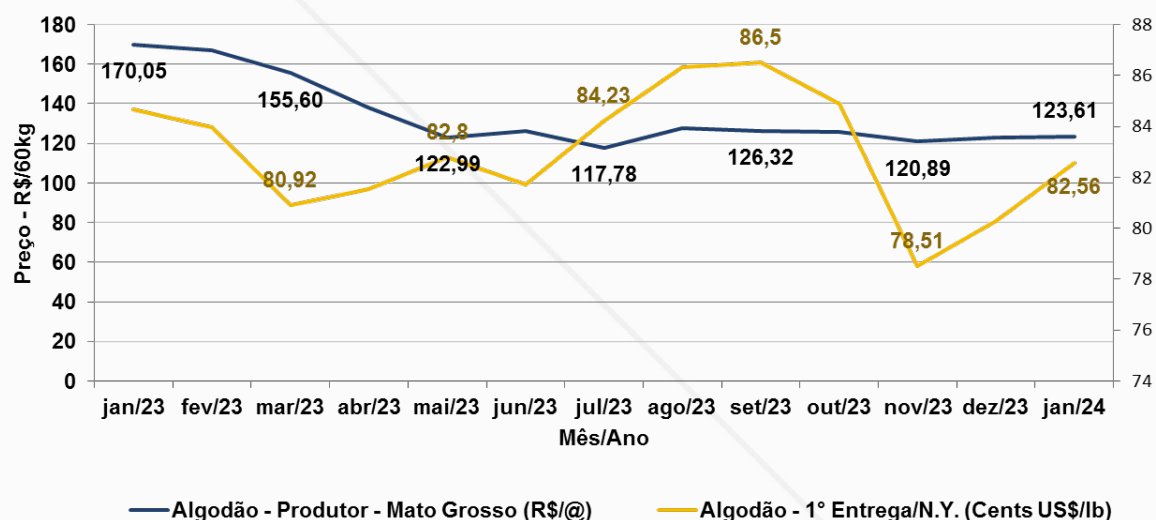




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



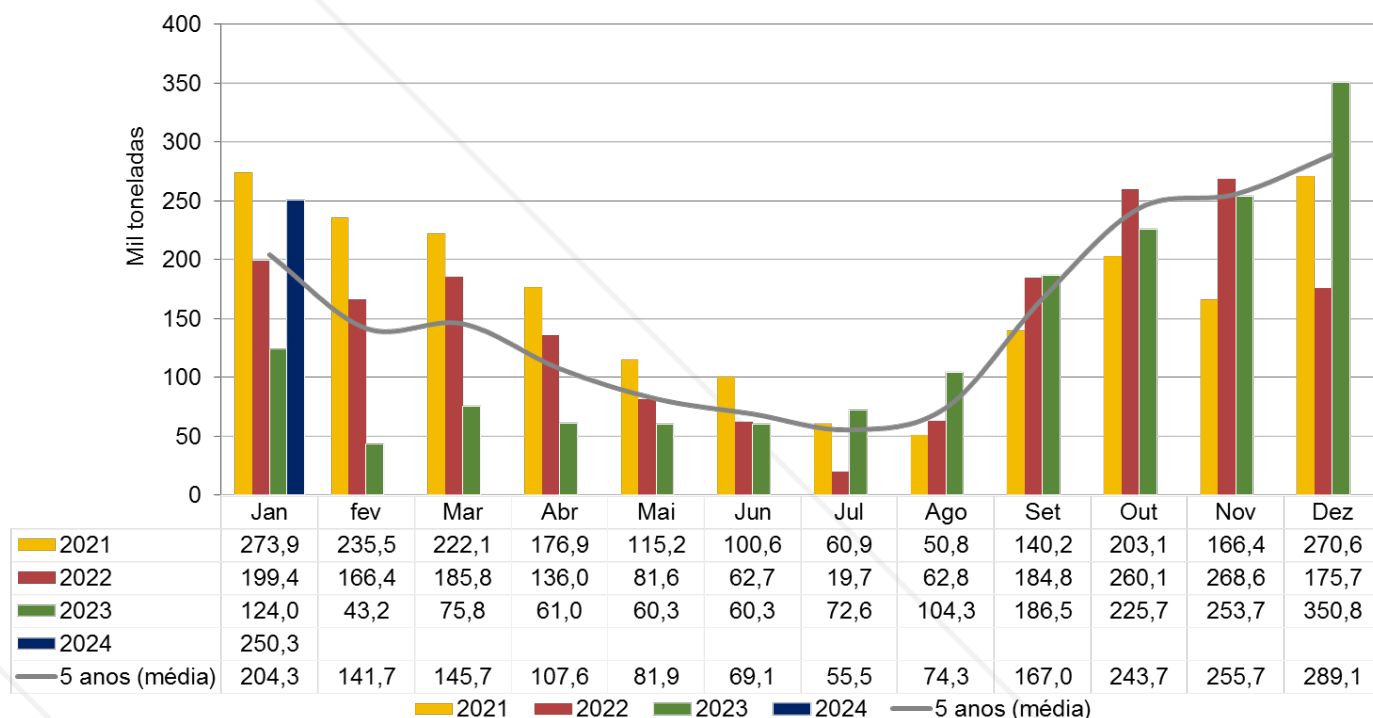
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Jan/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	123,61	0,37%	-27,31%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	82,56	2,83%	-2,48%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mercado interno de algodão começou o ano com bastante lentidão em virtude dos recessos e das férias coletivas dos seus agentes. Muitos deles postergaram as negociações.
- Durante todo o mês de janeiro/2024, os negócios foram mornos e os preços cederam um pouco. Compradores e vendedores tiveram muita dificuldade em conciliar preço e qualidade dos lotes disponibilizados.
- Devido à pressão sobre os preços no mercado interno e diante da boa competitividade da pluma brasileira no mercado internacional, os produtores optaram por focar o embarque da pluma para o exterior em detrimento dos negócios domésticos.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

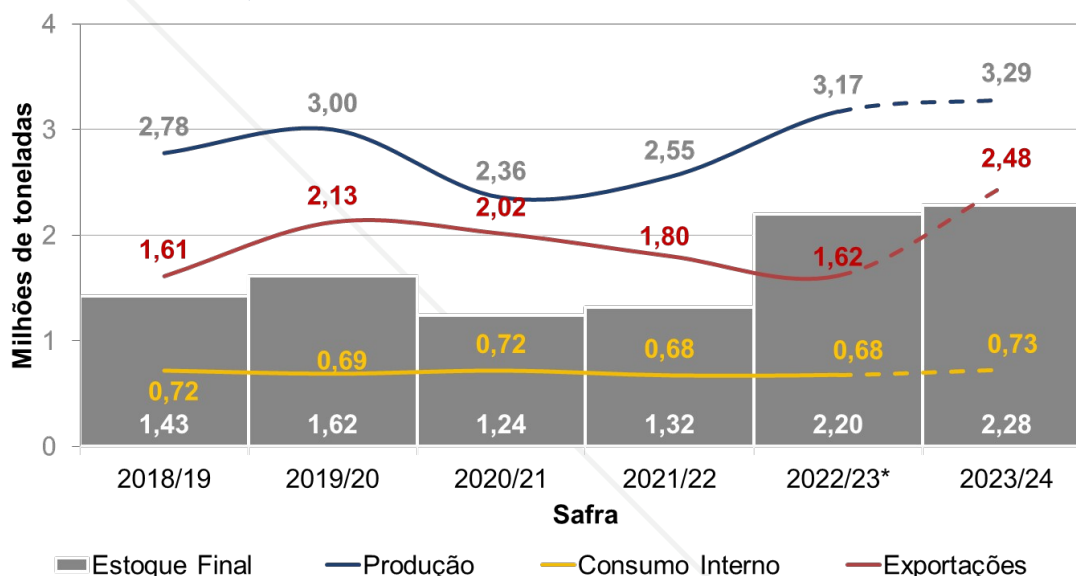
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/24	250,3	-28,66%	101,84%	22,52%
-	-		-%	-%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Os preços internacionais tiveram um ganho nesse mês de janeiro/2024 em comparação com dezembro/2023. As altas do petróleo ajudaram a impulsionar a cotação do algodão na ICE.
- O dólar valorizado perante outras moedas e o relatório de oferta e demanda mundial do USDA, o qual indicou uma expectativa de maior produção e menor crescimento do consumo deixaram o mercado mais receoso, principalmente diante da dificuldade de conter a inflação nos Estados Unidos.
- O otimismo quanto a economia global, indicação de demanda sólida e notícias de que a China está adotando medidas para um maior crescimento econômico deram ânimo ao mercado

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2022/23	Safra 2023/24		%	
		Jan/24	Fev/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,15	2,20	2,3%	66,6%
Produção	3,17	3,10	3,29	6,1%	3,6%
Exportação	1,62	2,48	2,48	0,0%	53,3%
Consumo	0,68	0,73	0,73	0,0%	7,4%
Estoque Final	2,20	2,04	2,28	11,7%	3,7%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

- Levantamento de Safra 2023/2024, realizado pela Conab, aponta para uma produção histórica de 3,3 milhões de toneladas, ocasionado pelo crescimento de área de 12,8%.
- As exportações brasileiras de pluma de algodão atingiram 1,6 milhões de toneladas no ano de 2023. No primeiro mês de 2024 já foram embarcadas 250 mil toneladas. A expectativa é que nesse ano elas cresçam 53%, atingindo 2,48 milhões de toneladas.
- As indústrias ainda permanecem adquirindo pequenas quantidades, apenas o suficiente para atender suas demandas pontuais. Mas a expectativa é que o consumo interno de pluma cresça nesta safra 7,35%, chegando a 730 mil toneladas em 2024.

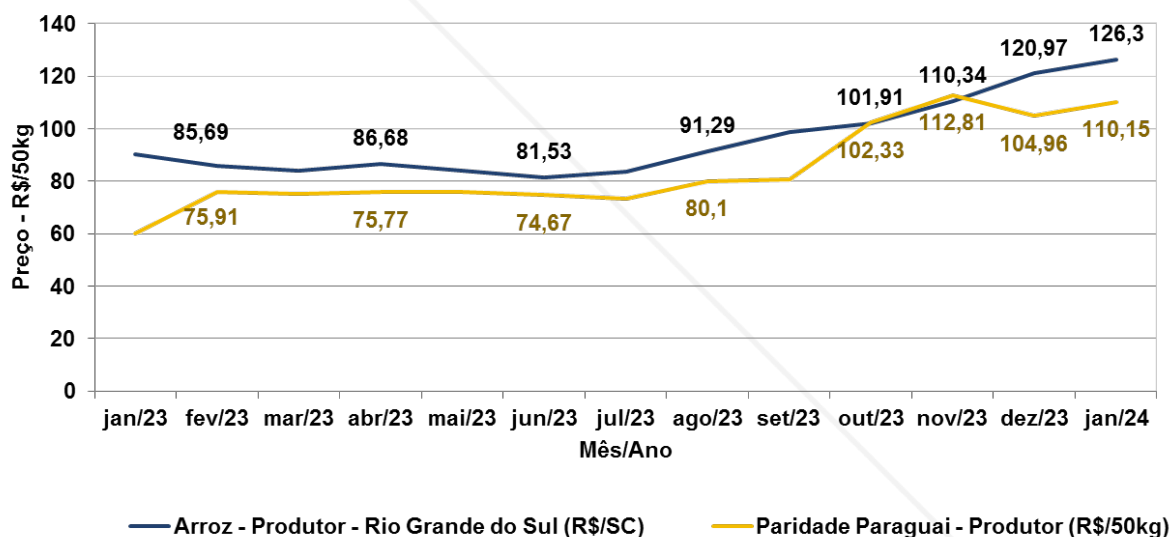
DESTAQUE DO ANALISTA

- O fraco desempenho em Nova Iorque e em outros referenciais externos afetaram as cotações interna da pluma de algodão.
- Com notícias positivas da China os referenciais externos tiveram ganhos, mas não refletiram na mesma proporção nos preços internos da pluma, os quais sofreram bastante pressão baixista, contribuindo para afastar os vendedores do mercado interno.
- Mercado interno teve uma baixa liquidez. A aquisição da indústria foi fraca e pontual. Deste modo os produtores de algodão focaram o mercado externo onde a pluma brasileira esteve bastante competitiva, levando ao crescimento das exportações do produto.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

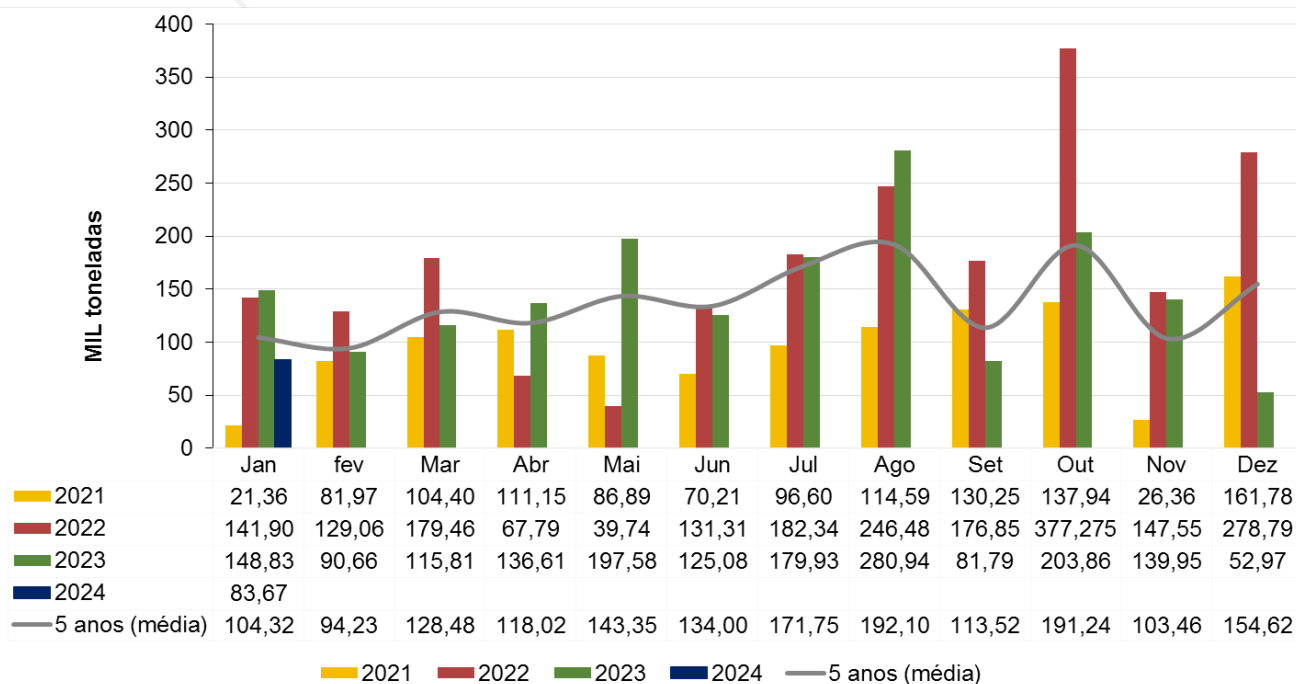
Tabela. Preço

Descrição	Jan/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	126,30	4,41%	39,74%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	110,15	4,94%	83,22%

Fonte: Conab

- Intensificação da colheita do arroz irá ocorrer nos meses de março e abril, com isso, espera-se um significativo aumento da oferta nacional no período.
- Com a proximidade da intensificação da colheita, preços apresentam viés de baixa.
- Cabe pontuar que cotações nacionais seguem acima das paridades de importação e exportação.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

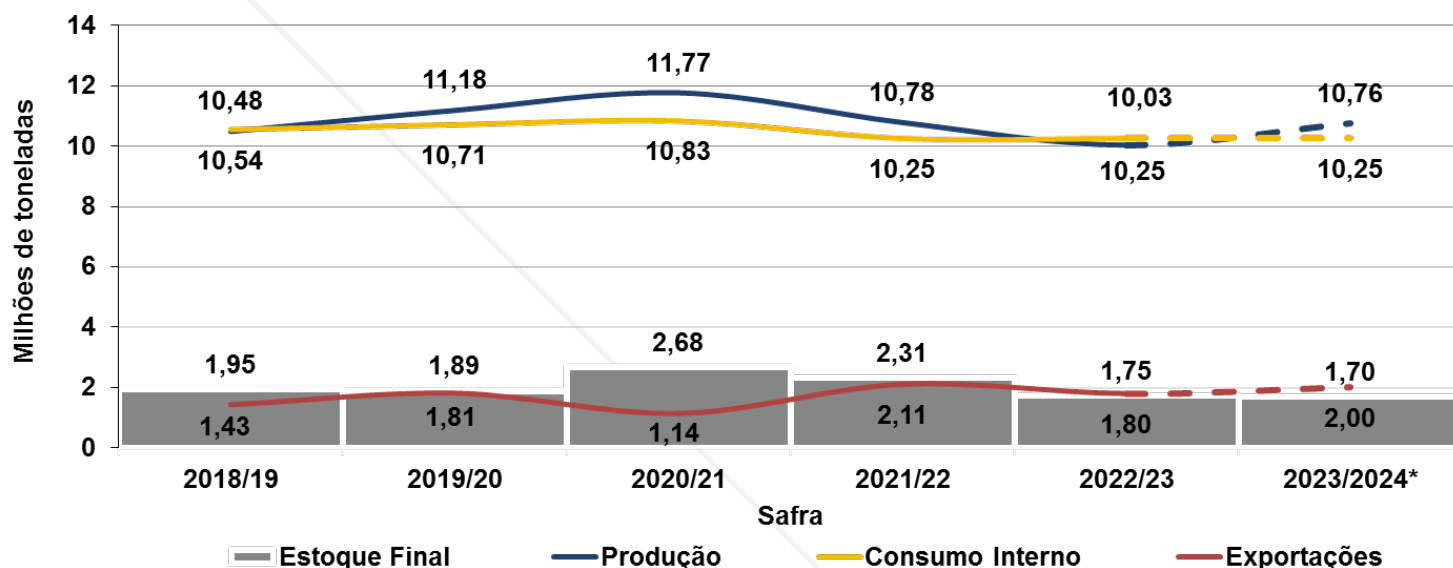
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan-2024	83,67	57,98%	--43,78%	-19,79%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Expectativa de manutenção do déficit produtivo mundial em 2024 e, conseqüentemente, a projeção é de mais um ano de redução dos estoques de passagens.
- Agentes de mercado esperam que entre abril e maio o governo indiano irá suspender as restrições sobre as exportações do país.
- Recuperação produtiva nos EUA. Nota-se atualmente um intensa concorrência entre os principais exportadores mundiais (Índia, Tailândia e Vietnã).

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Jan/24	Fev/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,57	1,75	1,79	2,40%	-30,31%
Produção	10,03	10,76	10,79	0,33%	7,55%
Exportação	1,75	2,00	1,50	-25,00%	-14,48%
Importação	1,44	1,30	1,30	0,00%	-9,88%
Consumo	10,50	10,25	10,50	2,44%	0,00%
Estoque Final	1,79	1,70	2,03	19,24%	13,47%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 5º levantamento.

- Safra 2022/23 apresentou a menor produção desde 1998; Produção estimada para Safra 2023/24 apresenta recuperação, em meio a um expansão de área e majoração das produtividades em campo.
- Projeção de redução do volume exportado pelo Brasil, em meio aos elevados valores comercializados internamente e a recuperação produtiva dos EUA, importante concorrente brasileiro no mercado internacional de arroz.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preços deverão apresentar desvalorização nos próximos meses com a entrada da safra nova para comercialização no mercado, porém, é provável que o preços médio comercializado ao longo de 2024 fique acima do identificado em 2023. Destaca-se que, apesar da amena recuperação dos estoques de passagem nacionais, a oferta no país não apresentará grandes excedentes, o que possivelmente limitará uma queda mais acentuada das cotações internas.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina

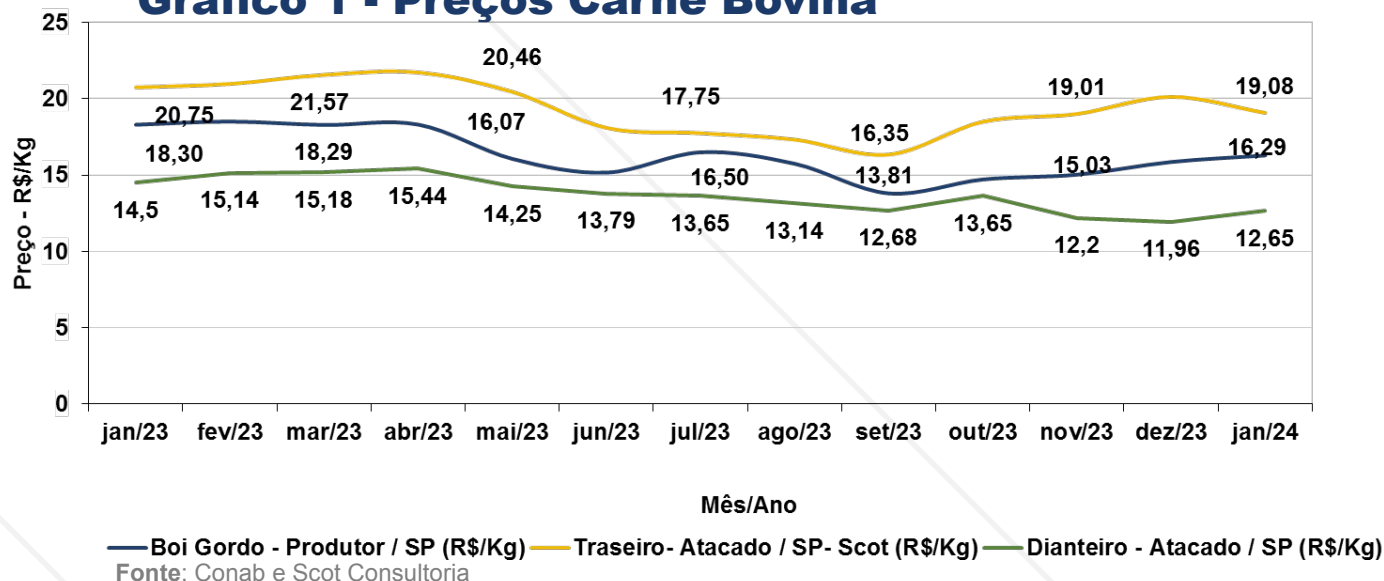


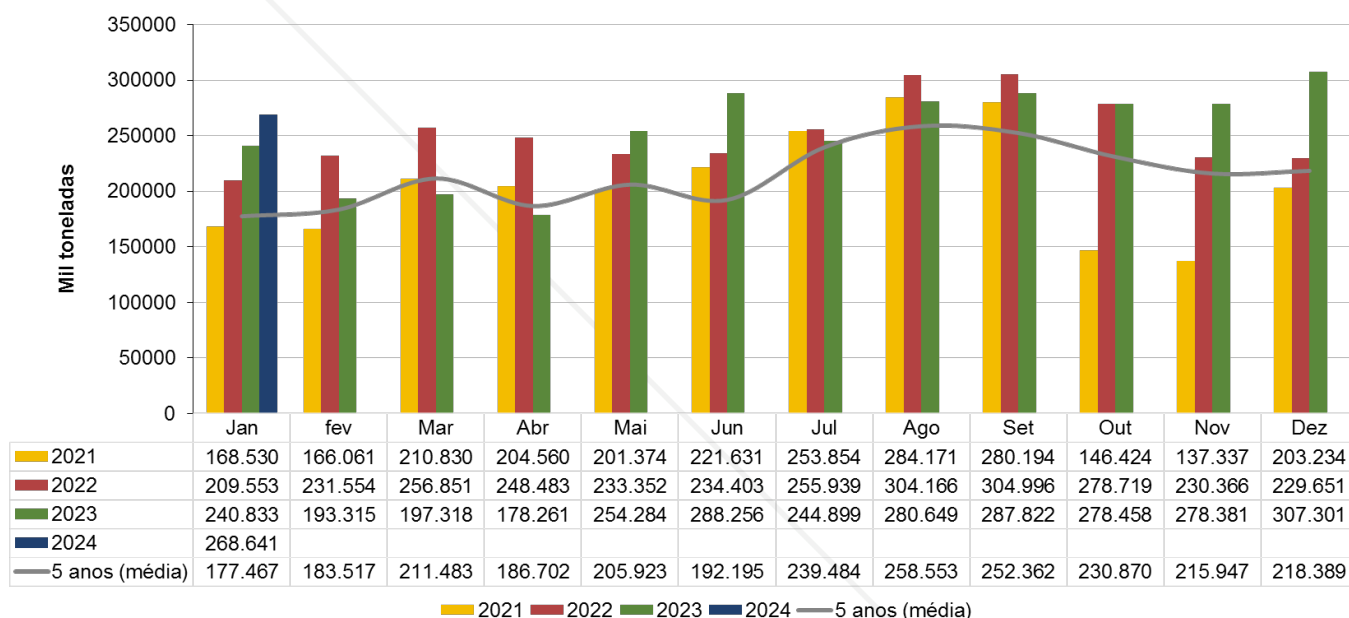
Tabela. Preço

Descrição	Jan/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	16,29	2,70%	-10,98%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	19,08	-5,22%	-8,05%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	12,65	5,77%	-12,76%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em janeiro/2024 apresentaram elevação de 2,7% em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do bovino traseiro recuaram 5,2% em função da baixa demanda. Já para o dianteiro, com maior demanda, aumentaram em 5,8%.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jan/2024	268.641	11,55%	-12,58%	51,38%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em janeiro/2024 foram 11,5% maiores que no mesmo período do ano anterior.
- Porém, em relação ao mês anterior, registrou-se um queda de 12,6% no volume exportado.
- Os preços em dólar por tonelada em janeiro/2024 também apresentaram recuo de 0,4% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de janeiro/2024 x janeiro/2023, o recuo dos preços foi de 6%.
- Em janeiro/2024, houve uma redução da demanda chinesa pela carne bovina de 17,3% em relação ao mês anterior. Ainda assim, a China se mantém como maior importador, participando com 47,1% de todo o volume exportado, seguido dos EUA com 10,2%.
- Com a recuperação da produção interna de proteína animal pela China, a expectativa é de queda na demanda pelo produto externo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

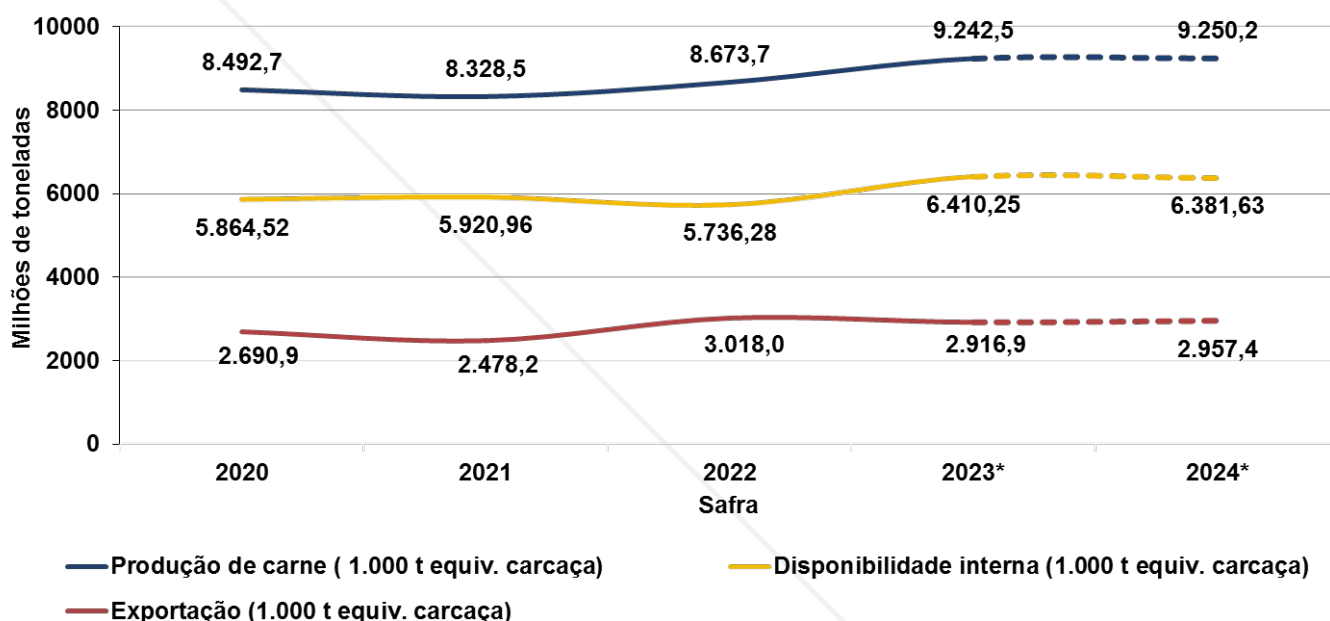


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	230.284,5	232.926,6	1,1%
Produção	8.673,7	9.242,5	9.250,2	0,1%
Importação	80,6	84,6	88,9	5,0%
Exportação	3.018,0	2.916,9	2.957,4	1,4%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.410,2	6.381,6	-0,4%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	31,4	31,1	-1,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo no início do ano tenha comprometido as exportações em 2023, ainda assim a recuperação no segundo semestre permitiu o alcance de níveis próximos aos de 2022.
- Observados os níveis de produção e a estabilidade das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

Permanece a pressão baixista de preços, embora haja animais prontos para o abate retidos nos pastos. O atual ciclo pecuário, promove o descarte de fêmeas e aumento da oferta interna, porém em menor intensidade que em 2023. Na ponta consumidora, o cenário ainda é de restrição da demanda, compensada, em parte, pelos bons níveis de exportações.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango

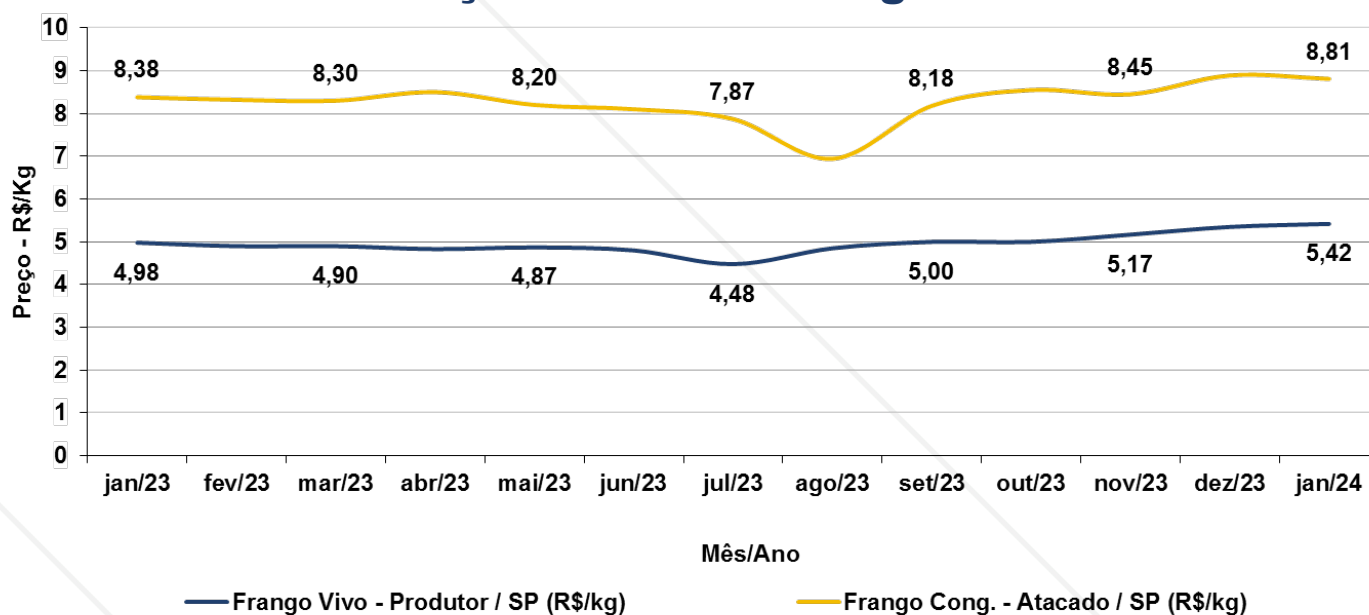


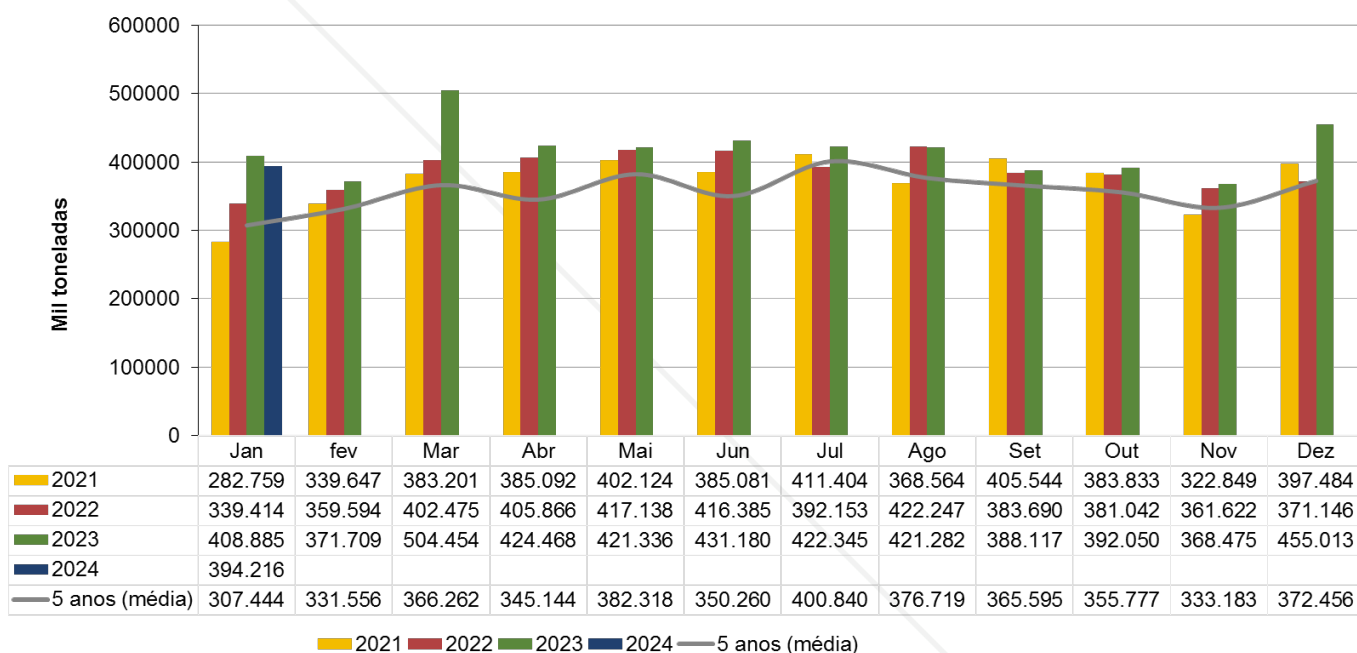
Tabela. Preço

Descrição	Jan/24	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,42	1,31%	8,84%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,81	-0,90%	5,13%

Fonte: Conab

- O frango vivo registrou aumento de 1,3% em janeiro, comparado ao mês anterior, com a oferta ajustada.
- No atacado, o frango congelado registrou recuo de 0,9% em janeiro, comparado ao mês anterior, com leve queda da demanda no período pós festas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

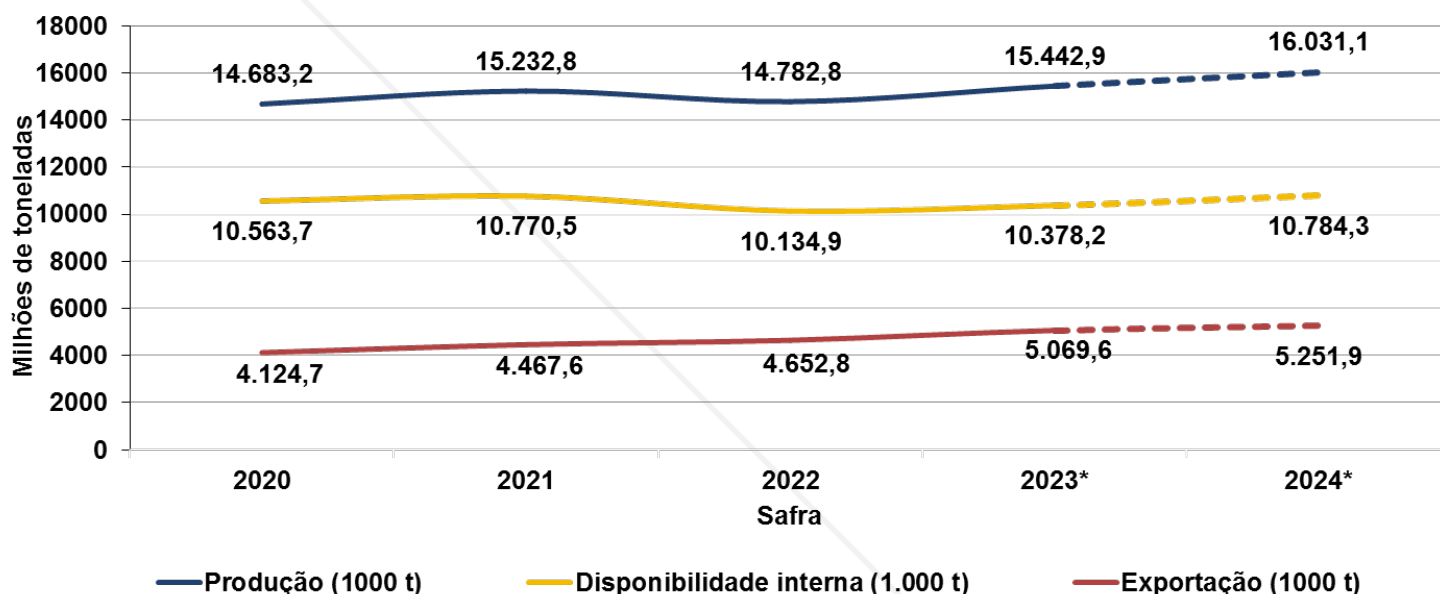
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2024	392.216	-13,4%	-3,6%	28,2%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em janeiro/2024 registrou recuo de 13,4% em comparação com o mês anterior.
- As exportações em janeiro/2024 foram 3,6% menores que no mesmo período de 2023.
- A China deixa de liderar as importações em janeiro/2024, com participação de 9,7% do volume exportado, sendo superada por Emirados Árabes (9,8%) e Japão (10,2%).

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	7.097,5	7.292,5	2,7%
Produção	14.782,8	15.442,9	16.031,1	3,8%
Exportação	4.652,8	5.069,6	5.251,9	3,6%
Disponibilidade Interna	10.134,9	10.378,2	10.784,3	3,9%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	50,8	52,6	3,4%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantem-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por ser a proteína mais acessível ao consumidor.
- O mercado externo segue aquecido em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em crescimento, em torno dos 52 Kg/hab/ano.

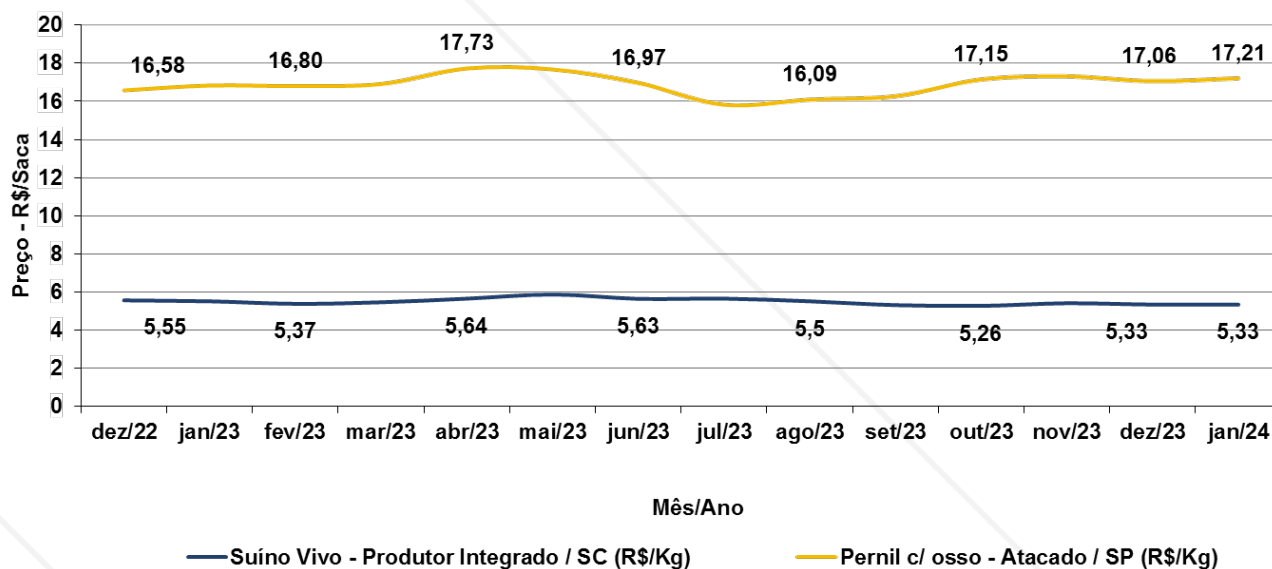
DESTAQUE DO ANALISTA

Para 2024 segue a expectativa de preços estáveis com possibilidade de variações positivas em função da demanda interna e do cenário internacional afetado pela gripe aviária. Sendo a melhor alternativa de preços dentre as proteínas animais disponíveis, a tendência é de continuidade da boa demanda diante de um cenário econômico interno bastante restritivo.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,33	0,00%	-3,09%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,21	0,88%	2,26%

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo mante-se com preços estáveis em janeiro/2024, comparado ao mês anterior, com oferta ajustada dando sustentação.
- No atacado, a carcaça suína registrou elevação de preços de 5,2% em janeiro/2024, comparado ao mês anterior.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

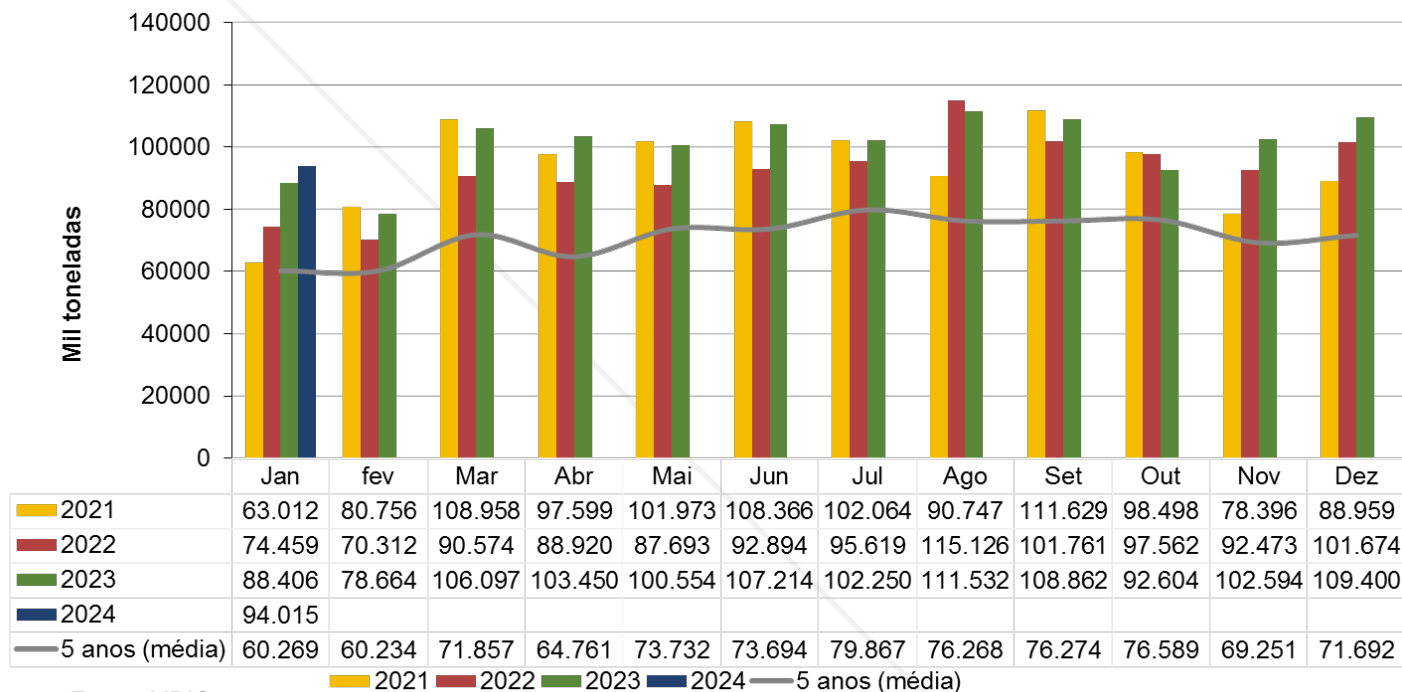


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2024	94,015	-14,1%	6,3%	56,00%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em janeiro/2024 foi 14,1% menor que no mês anterior. Porém, quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento do volume foi de 6,3%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês.
- Embora o plantel suíno da China tenha sido recuperado, a demanda chinesa pelo produto brasileiro ainda é bem expressiva, participando com 24,8% do volume exportado, seguido pelas Filipinas com 11,7%.
- Contudo, os preços internacionais em dólar por tonelada vem apresentando quedas sucessivas nos últimos meses. A redução em janeiro/2024 foi de 13,5% comparado ao mesmo período de 2023. Em relação ao mês anterior, a queda foi de 2,1%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

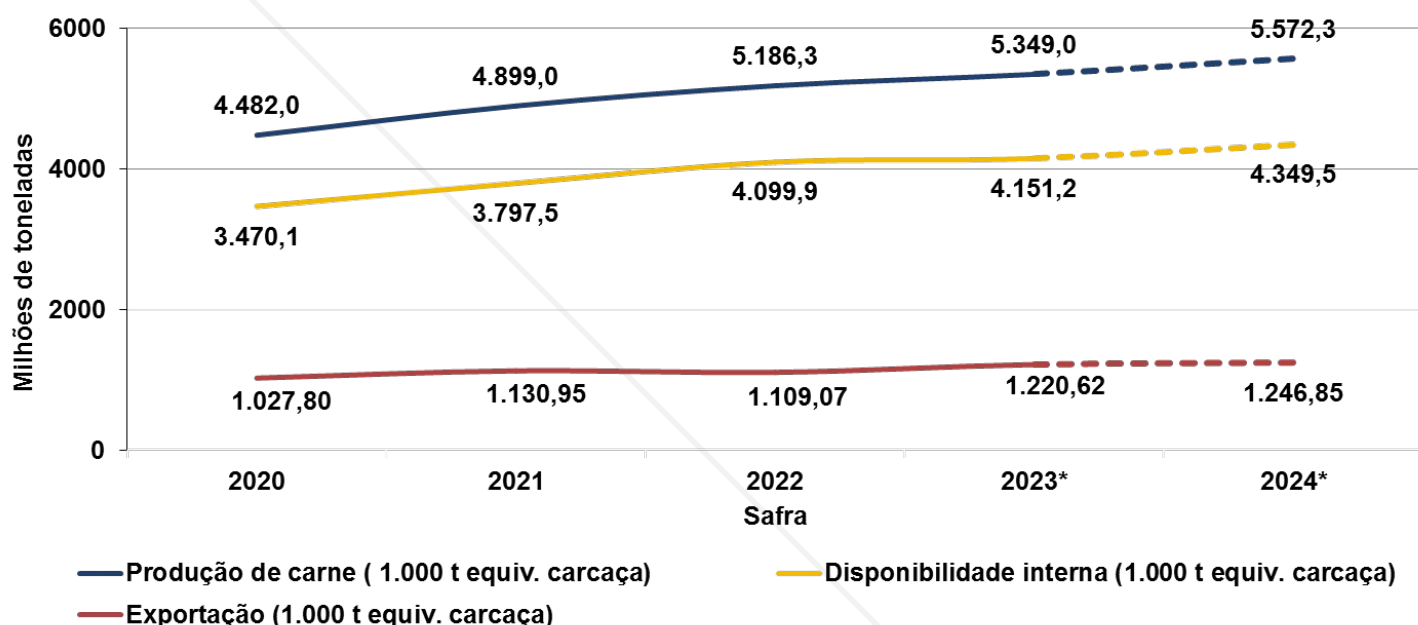


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	43.703,3	44.139,5	1,0%
Produção	5.186,3	5.349,0	5.572,3	4,2%
Importação	22,6	22,9	24,0	5,0%
Exportação	1.109,1	1.220,6	1.246,9	2,1%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.151,2	4.349,5	4,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,3	21,2	4,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína em 2023 manteve-se próximo ao consumo de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

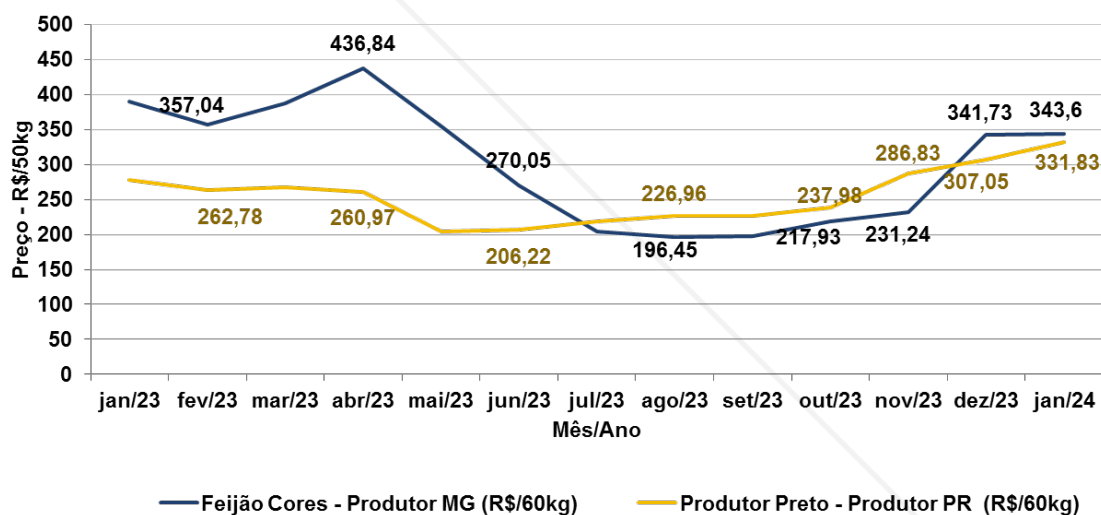
DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa de preços internos estáveis, com possíveis oscilações para baixo em função da demanda restrita nessa época do ano. A redução da demanda chinesa, o maior importador, também afeta o horizonte de expansão da produção, agravado ainda pelos preços internacionais deprimidos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

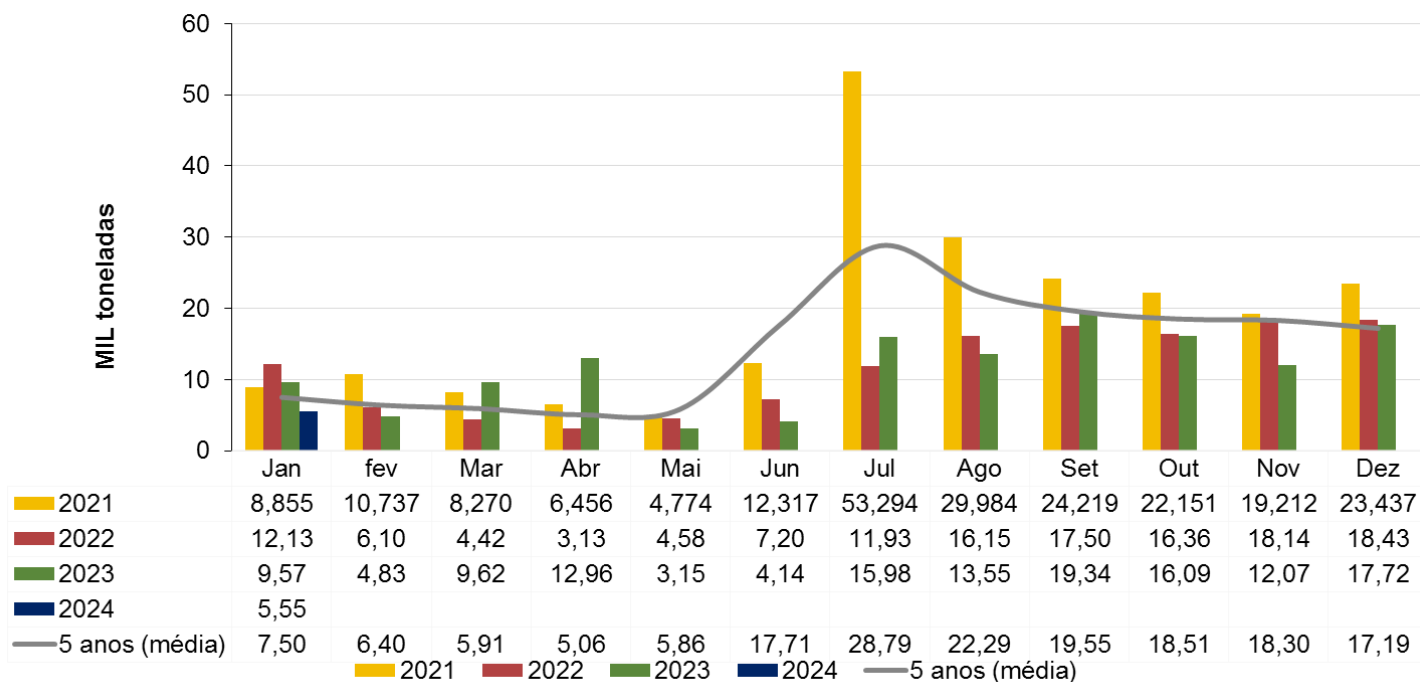
Descrição	Jan/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	343,60	0,55%	-11,69%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	331,83	8,07%	19,58%

Fonte: Conab

- A partir de meados deste mês de janeiro/24, os valores praticados com as mercadorias abaixo de 8,5 apresentaram pequenas reduções, e as extras se mantiveram devido as poucas ofertas. Contudo, a elevação dos preços tende a ser limitada, dada a fraca demanda e a evolução da colheita da primeira safra.
- O volume de produção estimado para a 1ª safra está muito ajustado ao consumo, todavia, com a intensificação da colheita no Sul do país, e nos estados de Minas Gerais e Goiás, a oferta de mercadoria extra deverá aumentar pressionando as cotações para baixo.
- Feijão preto, apesar da fraca demanda, o mercado segue firme e os preços registraram um pequeno aumento devido a oferta bastante ajustada em função da quebra da 1ª. safra ocorrida no Estado do Paraná. No atacado em São Paulo, apesar da ausência de ofertas físicas, as empresas são atendidas via embarque, com vendas programadas.

- O abastecimento do mercado no atacado paulista está sendo processado com produtos oriundos do próprio estado, e em menor escala do Paraná e Minas Gerais, sendo a maioria dos lotes ofertados com volumes consideráveis de grãos com baixa qualidade. A tendência é de incremento na oferta com a intensificação das colheitas que, com exceção da Região Sul, ainda se encontram no início.
- No Paraná, as chuvas ocorreram de maneira mais esparsa e as temperaturas estiveram mais amenas, favorecendo o avanço da colheita e também beneficiando as lavouras que estão em enchimento de grãos e maturação. Já nos Estados de Minas Gerais e Goiás a colheita segue avançando, no entanto, as lavouras vêm sendo prejudicadas em determinadas localidades pela presença da mosca branca, e a qualidade dos grãos apresentando defeitos como manchas, causadas pela ocorrência de chuva durante a colheita, prejudicando, dessa forma, a comercialização da mercadoria.
- Quanto a 2ª safra, ou safra da seca, que começou a ser cultivado no início do mês de janeiro, devendo se estender até março, é estimado, a nível nacional, um modesto aumento no plantio. No Paraná, maior Estado produtor, segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/DERAL, metade da área estimada foi semeada e as lavouras atravessam as fases de germinação (32%), e desenvolvimento vegetativo (68%).
- O atacado paulista iniciou o corrente mês com um bom volume de ofertas esperando por uma demanda aquecida por ser começo de mês e consequentemente uma valorização do produto, fato este que acabou não acontecendo. Com isso, os preços acabaram cedendo diante da pouca demanda e quem precisou vender acabou aceitando as ofertas dos compradores que pressionaram por um recuo, entretanto, o volume de negócios foi pequeno. Após o feriado de carnaval o mercado passou a operar com uma menor oferta, as vendas melhoraram deixando o mercado firme, especialmente para os melhores tipos, com tonalidade clara, nota 8,5 para cima.
- Caso não haja reversão das condições climáticas, as quebras na safra das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país podem ser mais expressivas. Entretanto, o volume colhido nesta 1ª safra é pouco inferior ao registrado na safra anterior, e o que deve ser levado em consideração é a má qualidade do grão comercializado, que está pressionado às cotações para baixo. Tal situação deixa o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

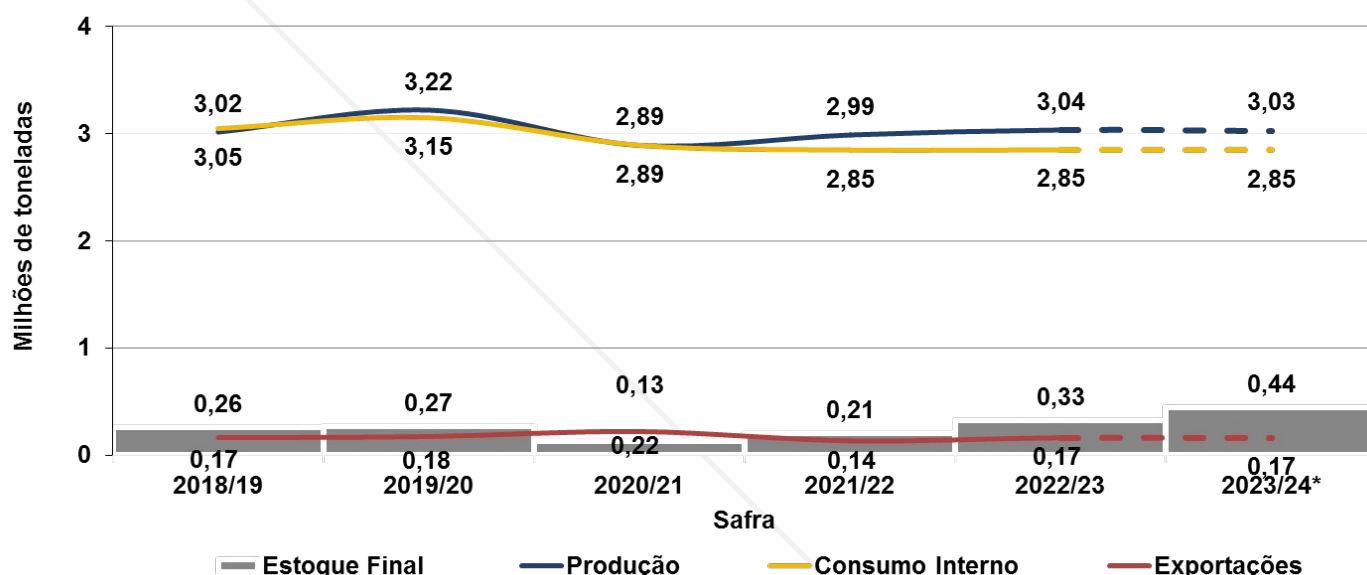
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/24	5,55	-68,66%	-42,00%	-35,50%
-	-		-%	-%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2023/2024, a projeção é de pequena redução das exportações, e manutenção nas importações.
- Identifica-se um mercado exportador consolidado, porém sem perspectiva de expansão em função da redução no plantio, e ao limitado mercado internacional de caupi, tipo de grão exportado pelo país.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022		Safra 2023		%	
			Jan/24	Fev/24		
	(a)	(b)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,33	-0,9%	55,4%
Produção	3,04	3,03	2,97	2,97	-1,9%	-2,1%
Exportação	0,14	0,17	0,15	0,15	-9,1%	7,9%
Importação	0,07	0,10	0,10	0,10	0,0%	44,9%
Consumo	2,85	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,33	0,44	0,40	0,40	-10,0%	22,4%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

- Os problemas climáticos ocorridos nas principais regiões produtoras do país fizeram a expectativa de produção ser menor que a do levantamento anterior;
- Para a segunda safra é esperado um pequeno aumento na área, mas com expectativa de uma menor produção, deixando o quadro de oferta e demanda bastante ajustado.
- Levando-se em conta as 3 (três) safras, a produção brasileira está estimada em pouco mais de 2,97 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Então é uma oferta bastante apertada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.

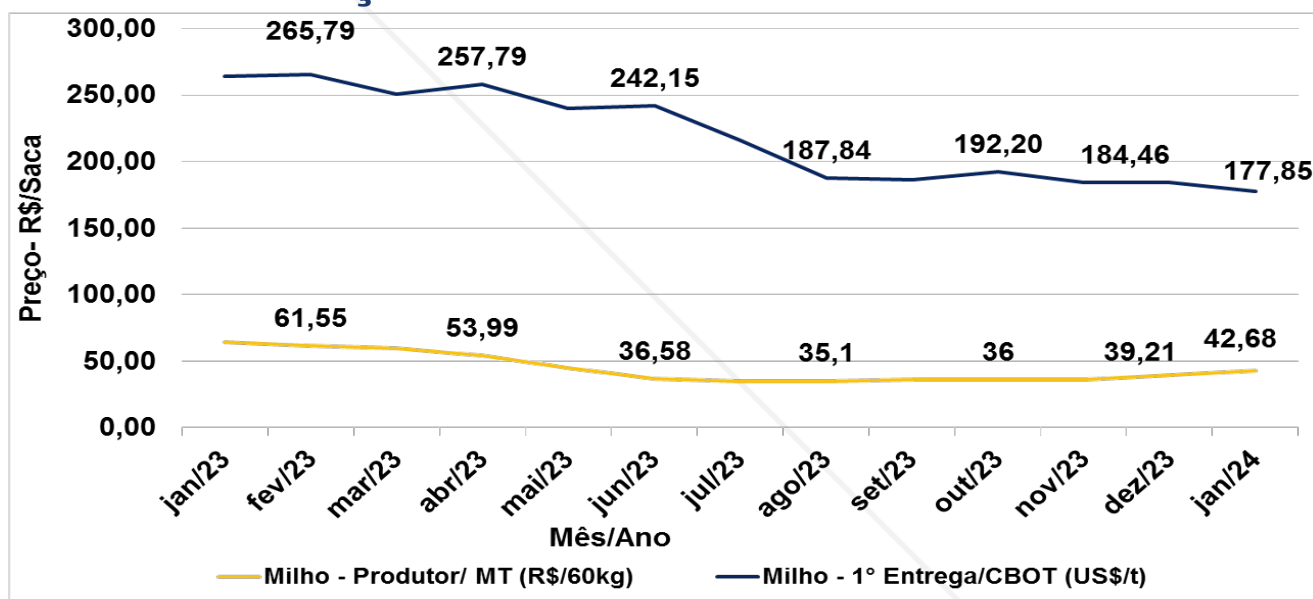
DESTAQUE DO ANALISTA

- O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor.
- O quadro climático adverso e as incertezas em relação aos prognósticos climáticos para os próximos meses ainda preocupam os produtores. Desta forma, as previsões de intenção de plantio desta nova safra ainda estão sujeitas a reavaliações nos próximos levantamentos.
- É importante mencionar que as bruscas elevações de preços aos produtores registradas a partir do final de outubro/23 para cá, não foram embutidas, na sua totalidade, no pacote de 1 quilo ao consumidor. De tal modo que qualquer reação nos preços, possivelmente virá afastar boa parte dos consumidores, levando-os a buscar outras alternativas de alimentação.
- Segundo agentes de mercado, a expectativa é que a demanda continue fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, em vista da baixa qualidade do produto colocado à venda e à concentração da colheita da primeira safra.
- Como a produção no atual contexto segue apertada, o produtor continua realizando bons negócios e tendo um excelente retorno econômico.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



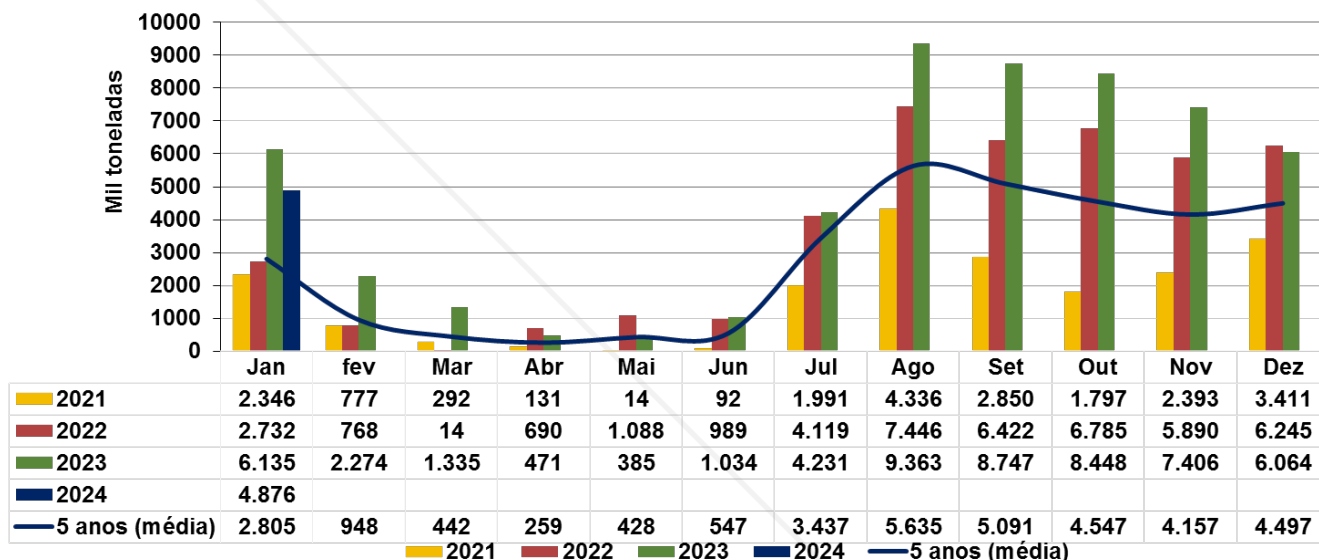
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Jan/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	42,68	8,85%	-33,35%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	48,64	-3,99%	-32,60%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	177,85	-3,58%	-36,99%

Fonte: Conab e CME Group.

- Avanço da colheita da primeira safra de milho, somada a redução das cotações internacionais, tem refletido em viés de baixa dos preços internos.
- Com preços menos remuneradores, a expectativa é de redução da área plantada de segunda safra de milho brasileira.
- Atual arrefecimento da demanda chinesa por milho no mercado mundial.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

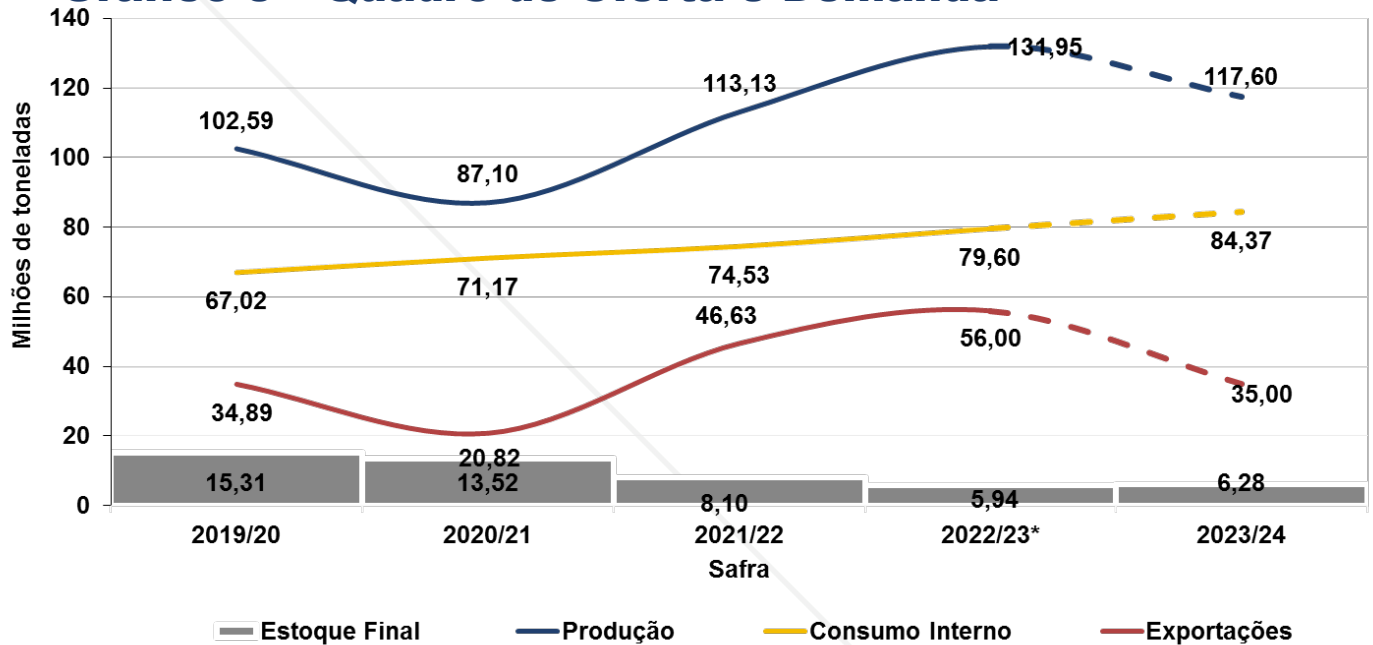
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2024	4.876	-19,58%	-20,52%	73,85%
Fev/23-Jan/24	54.635	-	17,26%	63,69%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Excesso de oferta no mercado norte-americano, após uma grande safra e reduzida exportação dos EUA.
- A redução das exportações norte-americanas foi reflexo do deslocamento das compras chinesas para o milho brasileiro, após a flexibilização das barreiras fitossanitárias.
- Intensa recuperação da safra argentina, após a forte quebra no início de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Jan/24	Fev/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	5,94	6,39	-7,56%	-21,08%
Produção	131,89	117,60	113,70	-3,32%	-13,80%
Exportação	55,5	35,00	32,00	-8,57%	-42,34%
Importação	1,50	2,10	2,50	19,05%	66,67%
Consumo	79,60	84,37	84,12	-0,30%	5,68%
Estoque Final	6,39	6,28	6,47	3,05%	1,23%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

- Para a Safra 2023/24, após seguidos anos de consistente aumento de área da cultura, a projeção é de redução de área plantada, reflexo da baixa rentabilidade do setor.
- Em meio a menor produção esperada, projeta-se uma menor disponibilidade do grão e consequentemente um intensa redução do volume exportado pelo Brasil.
- Consumo nacional se mantém com consistente aumento, resultado, principalmente, da expansão da produção de etanol de milho.

DESTAQUE DO ANALISTA

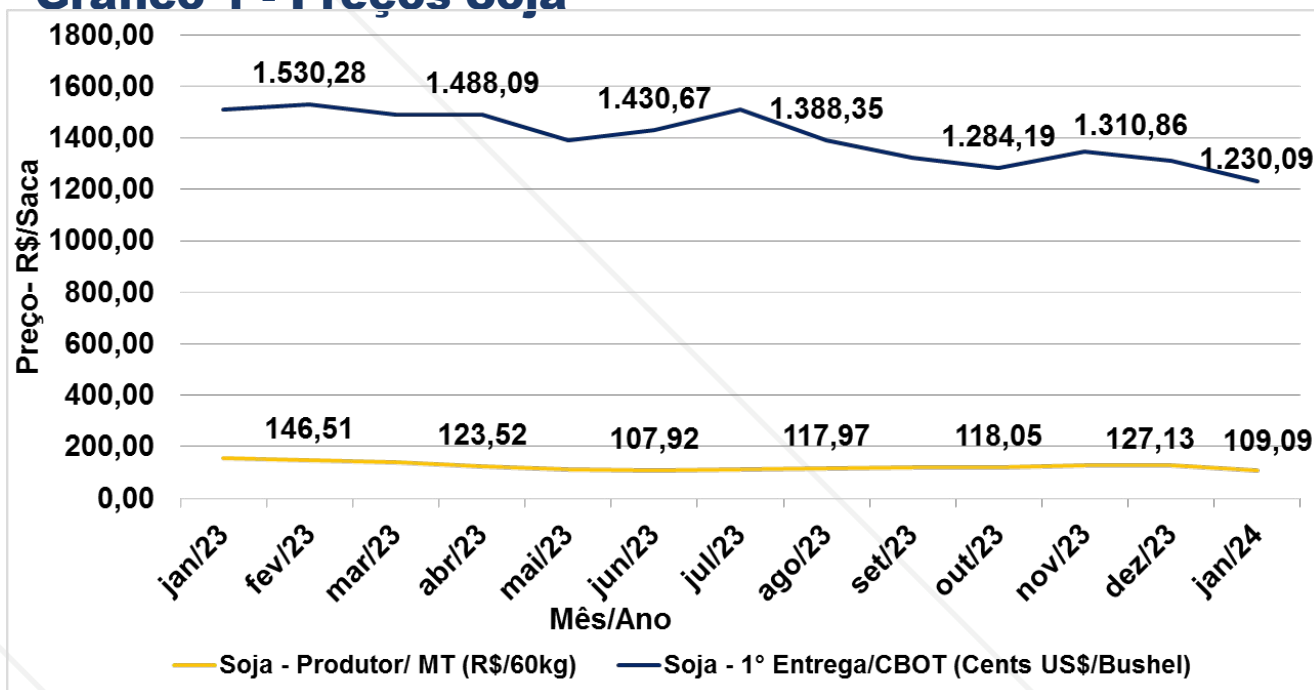
Com um demanda interna crescente e uma menor disponibilidade de grão internamente, a projeção é que os preços no segundo semestre possam superar as paridades de exportação.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Jan/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	109,09	-14,19%	-29,71%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	110,56	-10,00%	-32,33%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.230,09	-6,16%	-18,54%

Fonte: Conab e CME Group.

- Desde o início de janeiro a meados de fevereiro, a média dos preços nacionais tiveram uma queda de 17,82% passando de R\$ 125,38/60kg para R\$ 103,04/60kg. Pior cotação para o período desde 2020. O motivo desta queda são as baixas dos preços internacionais e dos prêmios de portos.
- Os prêmios de porto começam o ano negativo e tem a pior cotação da história, dólar tem pouca variação e não tem grandes influência nos preços atuais.

Gráfico 2 – Exportações – Soja

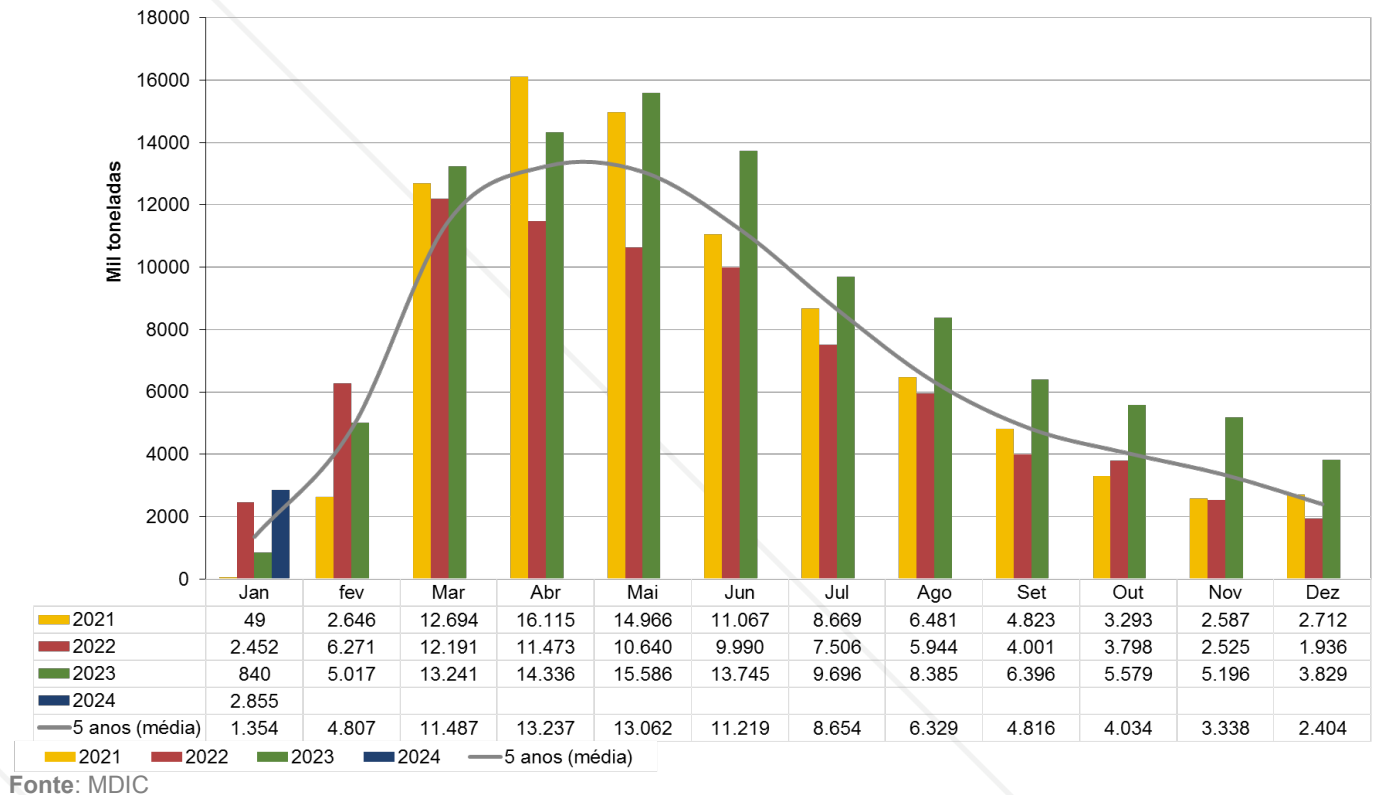


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2024	2.855	-25,43%	240,03%	110,80%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Os preços internacionais tiveram elevadas quedas no mês de janeiro ainda sob a pressão negativa da elevada oferta mundial, mesmo com a expectativa de quebra de safra no Brasil. O USDA estima a safra brasileira em 156 milhões de toneladas, muito acima do estimado pela Conab de 149 milhões de toneladas.
- Durante o Annual Agricultural Outlook Forum 2024, USDA anunciou que a área plantada de soja prevista para a safra 2024/25 será de 35,41 milhões de hectares, representando um aumento de 4,67% em relação à safra de 2023/24. Essa projeção deve exercer uma pressão negativa adicional sobre os preços em Chicago.
- O mercado está preocupado com a fraca demanda mundial e as vendas para exportações dos Estados Unidos, o que também causa pressão baixista sob os preços que do início de janeiro até meados de fevereiro teve uma queda de 8,8%.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jan/2024 (b)	Fev/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	4.740	3.423	3.375	-1,4%	-28,8%
Produção	154.610	155.269	149.404	-3,8%	-3,4%
Importação	200	200	200	0,0%	0,0%
Sementes/outros	100.024	98.454	94.163	-4,4%	-5,9%
Exportação	55.928	56.863	56.711	-0,3%	1,4%
Processamento	3.598	3.576	2.104	-41,2%	-41,5%
Estoqe final	4.740	3.423	3.375	-1,4%	-28,8%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jan/2024 (b)	Fev/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	1.385	1.642	1.688	2,8%	21,8%
Produção	40.092	41.131	41.087	-0,1%	2,5%
Importação	1	1	1	0,0%	41,5%
Exportação	21.628	21.500	21.500	0,0%	-0,6%
Vendas no Mercado Interno	17.800	18.000	18.000	0,0%	1,1%
Estoqe Final	2.050	3.275	3.275	0,0%	59,8%

valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 5º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Jan/2024 (b)	Fev/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoqe Inicial	508	310	311	0,2%	-38,8%
Produção	10.497	10.781	10.770	-0,1%	2,6%
Importação	28	20	20	0,0%	-28,7%
Exportação	2.400	1.500	1.500	0,0%	-37,5%
Vendas no Mercado Interno	8.365	9.311	9.300	-0,1%	11,2%
Estoqe Final	268	301	301	0,0%	12,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 5º levantamento.

- A produção de grãos de soja para a safra de 2023/24 teve uma redução de cerca de 5,86 milhões de toneladas, passando de 155,27 milhões de toneladas para 149,40 milhões de toneladas. Essa redução na produção é resultado de uma estimativa menor de produtividade, causada por condições climáticas adversas nos principais estados produtores do Brasil.
- Como consequência de uma menor produção, as exportações também foram reduzidas em cerca de 4,29 milhões de toneladas, indo de uma estimativa de 98,45 milhões de toneladas para 94,16 milhões de toneladas.
- Estima-se que os estoques finais em 2024 sejam de cerca de 2,10 milhão de toneladas.

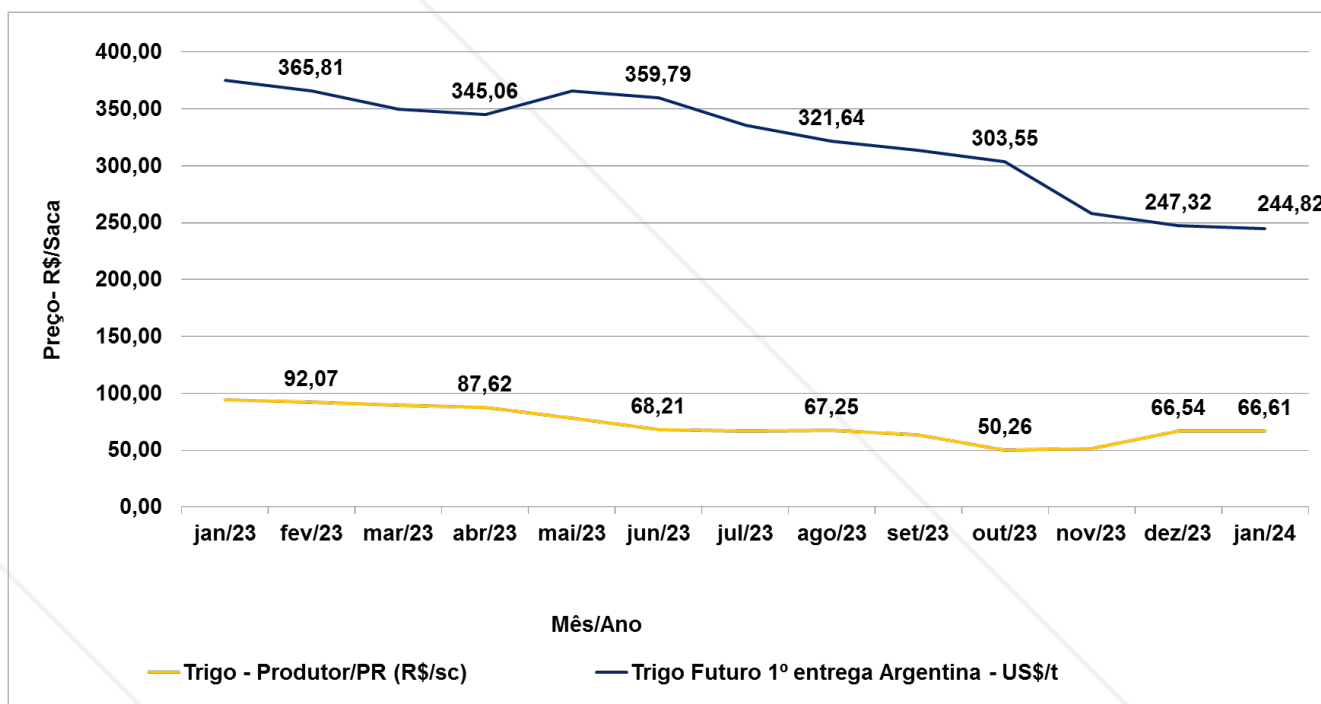
DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o USDA, na temporada 2023/24, a produção global de soja aumentou em 20,15 milhões de toneladas em comparação com a safra 2022/23. Brasil, Estados Unidos e Argentina contribuíram com 16,12 milhões de toneladas para esse crescimento. Isso resultou em um aumento de 12,46 milhões de toneladas nos estoques entre as safras mencionadas. Atualmente, o USDA estima a produção de soja no Brasil em 156 milhões de toneladas, número muito acima do esperado. Qualquer redução significativa nas projeções da produção brasileira poderia ajudar a conter a atual queda nos preços internacionais, o que potencialmente geraria uma valorização em Chicago.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



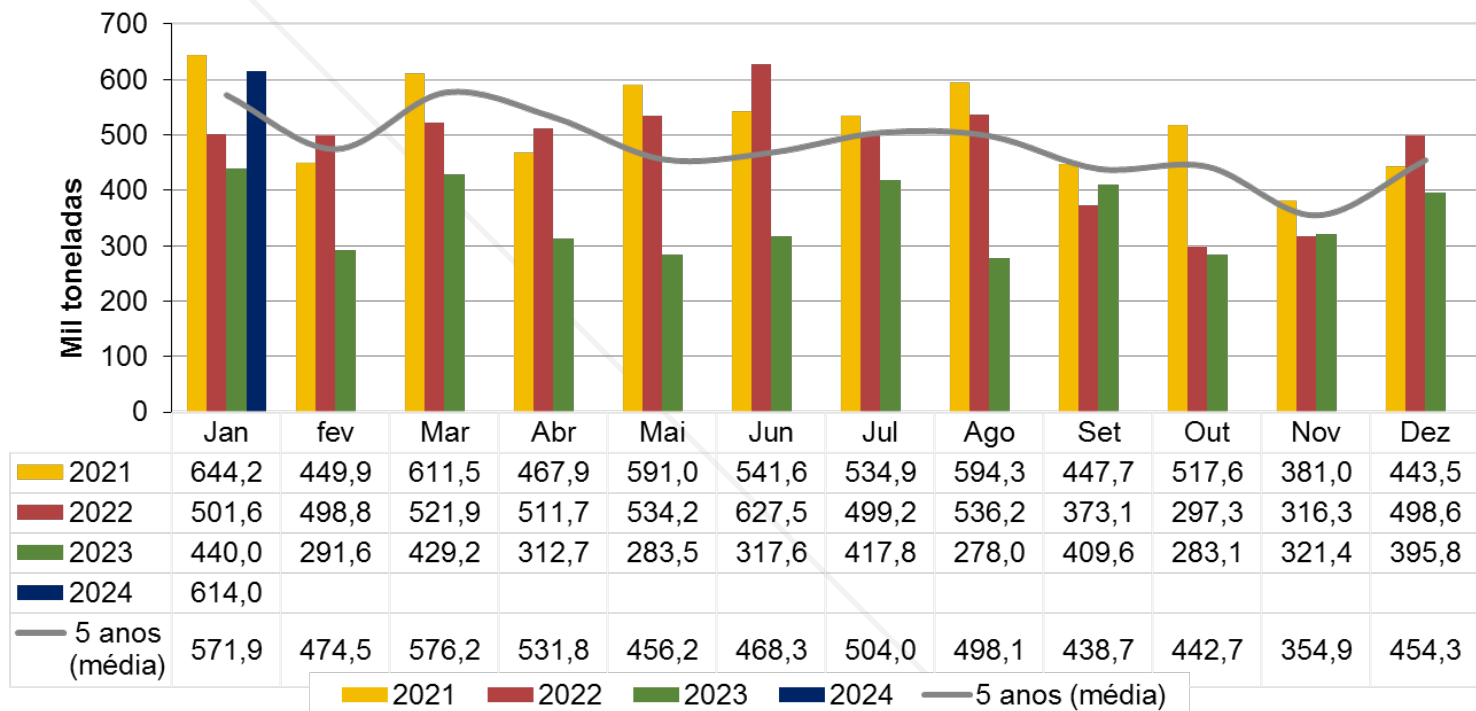
Fonte: Conab

Descrição	Jan/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	64,92	0,11%	-29,49%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	244,82	-1,01%	-34,71%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.235,4	0,92%	-36,86%

Fonte: Conab

- Mercado doméstico segue com baixa liquidez, caracterizado pelo fato de a indústria ainda se encontrar abastecida e os produtores com escassa oferta de trigo com PH panificável. A necessidade de liberar espaço nos armazéns para acomodar a safra de verão que está sendo colhida deve pressionar as cotações. Tendência de baixa no curto prazo.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

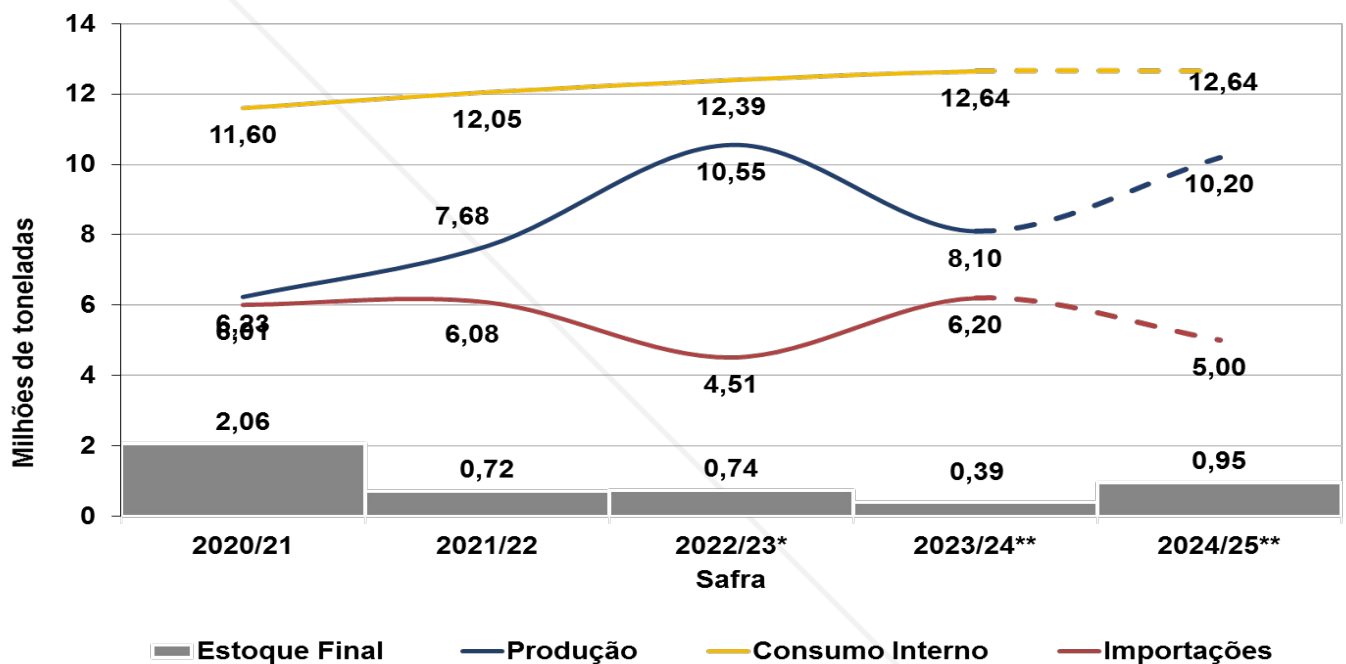
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jan/2024	614,03	55,15%	39,56%	7,37%
Ago/2023-Jan/2024	2.301,85		113,92%	-16,62%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- A ampla oferta internacional, ratificada com a divulgação do ultimo relatório mensal do USDA, em que apontou maior oferta mundial, deve contribuir para a desvalorização das cotações no cenário internacional. Ademais, a menor demanda por trigo dos EUA, o que eleva seus estoques finais também atuam como fator de pressão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 5º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		Var. %	
		Dez/23	Jan/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	8,14	8,10	0,00%	-23,29%
Importação	4,51	6,00	6,00	-0,57%	-37,34%
Exportação	2,66	2,00	2,00	3,33%	-24,72%
Consumo	12,39	12,64	12,64	0,00%	2,00%
Estoque Final	0,74	0,24	0,39	63,87%	-46,70%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 5º levantamento

- Com a safra 2023 consolidada: Foram plantadas 3.473,4 mil ha (+12,5%), com produtividade de 2.331 kg/ha (-31,8%) e colhidos 8.096,8 mil toneladas (-23,8%). A quebra observada foi em consequência das intempéries climáticas ocorridas no Sul do país. Em relação à Balança Comercial, os dados de importação e exportação só serão consolidados em julho/24. Já para a safra vindoura, que inicia em agosto/2024 e encerra em julho/2025, a Conab iniciou a divulgação com levantamento estatístico. A estimativa inicial é que sejam plantadas 3.477 mil ha, com produtividade de 2.934 kg/ha e que sejam colhidas 10.199,8 mil toneladas de trigo.

DESTAQUE DO ANALISTA

Devido à quebra qualitativa e quantitativa de safra, será necessário incrementar as importações. Com isso, estima-se que haja um aumento na ordem de 37% para suprir a demanda interna, principalmente de trigo para panificação (Com PH acima de 78). O grande parceiro comercial do Brasil deve ser a Argentina.

